

Está em curso um “despedimento coletivo”

A Associação dos Bolseiros de Investigação Científica (ABIC) considera que está em curso, na área da Ciência, um “despedimento coletivo” que pode parar as linhas de investigação e fazer perder o investimento já realizado por Portugal.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da ABIC referiu que as instituições em que se produz Ciência têm passado por “muitas dificuldades” e que os resultados do concurso da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) para financiar bolsas de doutoramento e pós-doutoramento espelham “mais um corte”, com reflexos no futuro. “Isto de termos investigadores a mais e termos agora de reduzir o dinheiro não é bem assim, ainda estamos muito abaixo da União Europeia”, considera André Janeco. “Não podemos dizer que cortamos porque agora temos um pouco menos de dinheiro. Se as pessoas param de trabalhar ou emigram, as linhas de investigação param e o capital investido pelo país nos últimos anos perde-se.”

A FCT atribuiu apenas metade das bolsas de doutoramento e menos de um terço das bolsas de pós-doutoramento habitualmente concedidas, refletindo um duro corte que tem merecido várias críticas da comunidade científica. “Reduzir drasticamente, como se pretende, a formação avançada de recursos humanos em Ciência e mandar embora grande número de cientistas qualificados, tem como consequência imediata reduzir a capacidade científica do país e a sua cultura científica e conduz, inevitavelmente, à quebra de capacidade tecnológica do tecido empresarial português, atrasando a sua renovação e penalizando a sua competitividade”, alerta o Conselho dos Laboratório Associados.